



A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DO ENFERMEIRO NA PESQUISA BÁSICA EM ONCOLOGIA

LIMA MS¹; ASSUNÇÃO LA¹; NECY SLR¹.
¹Universidade Federal do Pará

Introdução

A pesquisa básica é aquela em que são realizados trabalhos para produzir conhecimento e aumentar a compreensão sobre um determinado assunto (GOMES, 2019). Na Oncologia, os estudos sobre câncer na área básica e experimental são importantes para solidificar as bases da biologia tumoral e para criar e desvendar os mecanismos celulares e moleculares envolvidos na tumorigênese. Quando isso acontece, é possível intervir e criar novas estratégias para diagnóstico e tratamento do câncer. A integração da ciência básica à pesquisa em enfermagem é um tema emergente e em expansão em muitos países.

Casuística e Métodos

Trata-se de um relato de experiência realizado por três enfermeiras; duas mestrandas, sendo uma do Programa de Oncologia e Ciências Médicas, outra mestranda do Programa de Pós Graduação em Farmacologia e Bioquímica e uma doutoranda do Programa de genética e Biologia Molecular. Todos os programas pertencem à Universidade Federal do Pará (UFPA). As três enfermeiras, em seus projetos, trabalham com Oncologia há mais de um ano e, frente às disciplinas da pós-graduação, começaram a refletir sobre a disparidade entre a graduação e pós.

Resultados

Durante a graduação em Enfermagem pouco se ouvia falar sobre pesquisas em áreas básicas e/ou em Oncologia. Geralmente, a preocupação na formação do enfermeiro é restrita a atuação direta ao paciente, haja vista que a partir da década de 60 os modelos tragos das disciplinas básicas foram substituídos por modelos da psicologia e sociologia com ênfase nas relações humanas. A Enfermagem, pelo seu contexto histórico, procurou distanciamento da área médica e passou a trabalhar com outros modelos de pesquisa, principalmente a qualitativa.

Resultados

O avanço da genética e suas repercussões na Enfermagem faz com que pense sobre doença, terapias e busca de novos tratamentos. Frente a isso, o enfermeiro precisa buscar uma visão mais detalhista e acurada frente a temas como: aconselhamento genético, investigação de fenótipos e proteínas e focar no elo entre o conhecimento das ciências básicas e a atuação frente ao doente. Conhecimentos como técnicas avançadas de imunohistoquímica, DNA recombinante, PCR em tempo real, RNA não codificantes, são importantes para que o enfermeiro atue não somente no tratamento do câncer de forma direta com o paciente, mas também na descoberta de novas terapias. Para que isso aconteça, é necessário que, desde a graduação, incentive o acadêmico de Enfermagem a pesquisas de laboratório, que traga para a sua realidade a importância das ciências básicas na formação e atuação profissional; foi graças às pesquisas de laboratório que foi possível adquirir um vasto domínio da oncologia. O câncer é considerado um dos maiores problemas de saúde pública do mundo; a viabilidade do diagnóstico precoce e as alternativas terapêuticas só são consolidadas frente à investigação e pesquisa.

Conclusões

A ciência em Enfermagem deve estar envolvida nas mudanças de paradigmas das ciências básicas, com importantes e emergentes trabalhos em uma série de direções, valorizando o conhecimento científico e sustentado, em detrimento de uma atuação empírica e intuitiva. É necessário que a Enfermagem promova mudanças na prática assistencial a partir da aplicação dos resultados de seus testes experimentais e avance na consolidação de importantes alternativas para o Câncer, como a oncologia de precisão.

Contato

mari_hptw@hotmail.com